

**O QUE EU SOU,** consequentemente, é candidato do povo brasileiro, dos ricos e dos pobres, mas, sobretudo, dos últimos, dos que não esperam ser ricos, mas esperam ser felizes. Candidato da grande maioria dos brasileiros que vivem na pobreza que é humildade e não demagogia. — (Do discurso de JOSÉ AMÉRICO, na concentração política da Esplanada do Castelo)

“Diário de Alagôas”

JÁ ESTÁ CIRCULANDO, EM MACEIÓ, O «DIÁRIO DE ALAGÔAS», QUE DEFENDERÁ A CANDIDATURA DO SR. JOSÉ AMÉRICO.

# Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente: J. MARCONDES CABRAL

Laguna (Santa Catarina), 21 de Agosto de 1937  
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA

Ano VI — Número 296  
Publica-se aos Sábados

Não apoiará Armando Sales

O senador Elói de Sousa recebeu telegrama do Rio Grande do Norte, informando que o sr. Juvenal Lamartine resolveu deixar de apoiar a candidatura Armando de Sales.

## Como se definiu, e por que se definiu pelo sr. José Americo, a opinião nacional

A brigada de choque do candidato oficial do Partido Constitucionalista já não esconde a sua decepção diante dos rumos tomados pela campanha presidencial.

E' que o nome para o qual estão trabalhando, em pura perda, não lhes favorece o ardor combativo. A opinião do eleitorado está firmada e, felizmente para o Brasil, o mandatário da sua confiança é o sr. José Americo.

Resta, pois, ao sr. Armando de Sales uma só alternativa: conformar-se com a derrota e dela tirar uma lição que talvez lhe seja útil, de futuro. Uma lição amarga, que aproveitará também aos seus caudatários, pois que será expressa pela evidencia de uma verdade que tem procurado ocultar a si mesmos, ao julgarem possível convencer as forças de opinião que o candidato «peceista» concentra em sua bandeira as cambiantes do nosso espirito democratico.

Não lhes acontecerá nenhuma desgraça por isso. Em verdade, lutarão por uma idéia que está quasi morta, de tal sorte que nenhuma campanha em grande estilo conseguirá galvanizá-la. Ademais, não é eficiente todo esse arsenal de propaganda,

tão ao gosto do sr. Armando de Sales, para fazer crêr aos brasileiros que a causa «peceista» é a causa do país.

Os brasileiros sabem discernir e não se deixarão impressionar pelas

girandolas manipuladas pela imprensa que forma nas hostes da «campanha americana». Somos um povo reflexivo, que sabe o que quer e pôde valer sua vontade, tanto mais quanto as urnas de 3 de Janeiro,

### Mais depressa se apanha um «magistrado» político do que um côxo

O correspondente carioca da «Tribuna», de Santos, acaba de telegrafar ao seu jornal, sobre o atual momento político. A certa altura, diz, com um grande conhecimento da «coisa» e do «homem»:

«O governador catarinense nunca escondeu as suas simpatias pelos atuais dirigentes paulistas e principalmente pelo sr. Armando de Sales. Foi com espanto que se viu o seu nome entre os governadores representados na convenção do Monroe. E é sem espanto que se lê a sua declaração, publicada nos jornais do Rio, segundo as quais presidirá o pleito de 3 de Janeiro: «como verdadeiro magistrado, alheio ás competições partidárias». Tal qual o almirante Protogenes, em cujas águas vem o sr. Nerêu Ramos navegando com a habilidade de marinheiro consumado...

«Convém não esquecer que essas palavras do governador de Santa Catarina foram precedidas de um gesto muito significativo da Assembléia do seu Estado, a qual rejeitou uma moção de solidariedade com a candidatura do sr. José Americo».



SR. NEREU RAMOS



SR. JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA, candidato vitorioso á presidência da Republica

dadas as garantias das leis eleitorais, registrarão fielmente o pronunciamento coletivo.

Tem, portanto, o sr. José Americo de Almeida, que já foi sagrado candidato da maioria, apenas que esperar mais alguns meses para que lhe seja entregue a presidência da Republica. O ilustre brasileiro não quis lançar mão de recursos estranhos para impôr seu nome. Está conduzindo a refréga eleitoral com a honestidade e a austeridade em que formou o seu caráter e tem trabalhado pela felicidade de seus patricios. Nenhuma

«pose», nenhuma atitude convencional, para impressionar a opinião.

Lançado o seu nome á sucessão, conservou a mesma linha de conduta que vinha mantendo, no governo e fóra dele, conquistando, por isso, as simpatias dos que ainda não haviam escolhido o seu candidato. Nem só por isso, evidentemente, arrebatou, em menos de dois meses de campanha, a mais calorosa solidariedade politica.

O sr. José Americo mereceu essa acolhida consagradora justamente porque é um valor positivo, contra o qual

não se ergue uma falha ou um desvio.

Atuação clara, caráter limpo, respeito aos valores espirituais do seu povo, conhecimento amplo das questões que, por sua importancia, são fundamentais para a evolução normal do Brasil. Eis aí o homem que a nação escolheu e a quem vai ser confiada por quatro anos.

O patriotismo, sempre vigilante dos brasileiros, não poderá, portanto, entibiar-se diante da ofensiva de palavras

e de insultos que partem dos quadros politicos «armandistas».

Palavras não bastam, quando lhes falta um tom de sinceridade cam-paz de as impôr á medida de todos. Estamos cansados de promessas. José Americo de Almeida fez-se politico e tornou-se um notavel administrador, sem fazer uso das armas que revelam fraqueza e insinceridade. A nação está com êle e se engrandecerá com êle na presidência da Republica.

### Em tórno da expulsão de Olga Prestes

«A Noite», do Rio, escreve:

«Ha pouco tempo, David Levinson, advogado em Filadelfia, que aqui esteve como patrono de Prestes e Berger, e que foi convidado para deixar o país enviou ao sr. ministro da Justiça, a seguinte carta:

«Dirijo á V. S. esta comunicação, não só em vista do alto cargo por v. s. ocupado, mas também como um apêlo aos seus sentimentos de humanidade.

«Em 27 de Novembro, de 1936, Olga Benario Prestes deu a luz uma criança do sexo feminino, chamada Anita Leocadia Prestes. A criança nasceu na prisão de mulheres, em Berlim, Alemanha. Como Luís Carlos Prestes se acha incomunica-

vel desde a sua prisão, em 5 de Março de 1936, acredito que êle não tenha tido conhecimento do fato e, em nome dos sentimentos de humanidade, peço a v. s., para que êle seja informado dêsse fato e do lugar e data do nascimento de sua filha.

«Desejando muito que v. s. aceda a êste pedido, estou certo de que v. s. o fará, e encontrará aprovação pública. Sinceramente, David Levinson».

Divulga-se, agora, que, com base nessa carta, os advogados de Luís Carlos Prestes se dirigiram ou vão-se dirigir ao ministro da Justiça, pedindo a revogação do ato de expulsão de Olga. A argumentação funda-se em que, embora nascida na Alemanha, a criança é filha de Luís Carlos Prestes.

## O Exército em Face do Integralismo

### Nova entrevista do general Pargas Rodrigues, comandante da 2ª. Região

O general Pargas Rodrigues, procurado pela «Folha da Manhã», de S. Paulo, voltou a falar sobre o Exército, em face do integralismo. O comandante da 2ª. Região Militar afirmou:

— «A respeito do modo de proceder dos officiais do Exército em relação ao integralismo, já é um pouco velha minha opinião. Vou, apenas, repeti-la. O integralismo é muito novo e ainda não tem tradição no Brasil. O Exército, ao contrário, já é muito velho, está cheio de respeitadas tradições. Tudo o que o integralismo tem de bom, como, por exemplo, as preocupações de Pátria e Família são velhissimas cogitações dos nossos officiais. Mestres e, mesmo, sacerdotes que somos do patriotismo, nada pode-

remos aprender com o joven integralismo. Assim, ao invéz de irmos sentar praça nas fileiras integralistas, será mais natural e mais logico que aqueles patricios venham incorporar-se ás fileiras do Exército.

Para ser bom brasileiro, não precisa o militar trocar a sua farda, que já simbolisa a bandeira e a pátria, pela «camisa-verde». Por mais respeitavel que esta seja, nunca o poderá ser mais do que o uniforme que trazemos. Por outro lado, é o integralismo um partido político o que é, por si só, bastante para que a êle não possam, nem devam pertencer os militares. E' essa, minha opinião pessoal, como sempre franca e sincera» — concluiu o comandante da 2ª. Região Militar. — (A. N.)



# Foi autorizado o prosseguimento dos trabalhos dos portos da Laguna e Itajaí, os quais serão custeados por crédito suplementar

## NÃO HA MOTIVO PARA ALARME...

### O ofício dos profetas é anunciar desgraças

Ha certos e conhecidos elementos que, numa campanha impatriótica de derrotismo, procuram alarmer o país, espalhando boatos e notícias, cujos fundamentos não resistem a um periodo de vinte e quatro horas. Mas os empreiteiros dessa situação não querem ceder ante a realidade incontestável dos fatos a qual os demoraliza completamente. Perdida uma investida, eles organizam uma outra. Não se apercebem, porém, de que a opinião pública os conhece de sóbra e tem os seus nomes anotados...

O povo brasileiro é, em última análise, o grande juiz dos acontecimentos e, com civismo e dignidade, sabe-se colocar onde o exigem o respeito ao regime e o decore das instituições.

A campanha presidencial tem servido para que agitadores de águas turvas insistam nos seus propósitos irritantes de provocar discordias e criar confusões. As classes armadas, que se estão dedicando, apenas, á politica militar, visando a grandeza e a honra do Brasil, são objectivos das suas manobras. Esforçam-se por trazer-las ao terreno das competições.

As últimas circulares dos ministros da Guerra e da Marinha foram severa advertencia a tais elementos. Aqueles titulares quizeram mostrar aos derrotistas que o Exército e a Marinha pairam num ponto bem alto e não se imiscuirão nas lutas partidarias que separam brasileiros, momentaneamente, pois, amanhã eles poderão estar novamente unidos. As classes armadas só se manifestarão para manter a ordem.

Qualquer espirito sensato que estiver acompanhando a marcha dos acontecimentos nacionais, concordará com a tese: o país está em calma. Não ha perigos eminentes que o ameacem. A campanha presidencial se vem processando, sem aquelas explosões odiosas de antigamente. Todos os homens públicos que respondem pela luta politica estão medindo o péso das suas responsabilidades.

Não ha, portanto, motivos para providências de excepção, cujos males ao Brasil seriam, nesta hora, imprevisíveis. Tudo está indicando que elas não se fa-

zem necessarias. O ritmo da nossa vida economica adquiriu a sua pujança, o trabalho humano vai para diante, o esforço de todos os que produzem sente-se amparado pela tranquillidade que reina em todo o país.

Tanto o presidente da República, como o ministro da Justiça, estão disso convencidos. E com eles a opinião publica de todo o Brasil. Evidentemente, os poderes públicos estão vigilantes contra qualquer perturbação da ordem que será inflexivelmente esmagada.

Pódem, portanto, os brasileiros ficar tranquilos. Não estamos á beira do abismo, como conviria aos Messias que vivem de fazer discursos apoliticos, porque é do seu ofício anunciar desgraças e semear temores.

Os profetas espertos, como esses, abusam da credulidade pública e só podem manter o seu prestigio prevendo catastrofes, periodicas, como os hierofantes. Mas o Brasil trabalha e confia na vigilancia de suas autoridades responsáveis pela ordem pública. Nada tem a temer, neste momento, nem do excesso de zelo de seus falsos amigos da extrema direita, nem dos seus inimigos naturais da extrema esquerda

LEIAM O CORREIO DO SUL

### Pescada, em Imbituba, enorme baleia

Segundo nos comunicaram, foi pescada, domingo, em Imbituba, uma enorme baleia. Sabemos que o referido cetaceo é de proporções avantajadas, pois, só com grandes dificuldades foi levado á terra, devido ser muito pesado.

### A serviço do "Correio do Sul"

Prevenimos aos nossos assinantes que o sr. Otaviano Soares de Andrade, nosso auxiliar de redação, viaja por varias localidades sul-catarinense, a serviço deste jornal. Indo também a Bom Jardim, São Joaquim e Urubici.

## DIA DO SOLDADO

### As festas do "Tiro de Guerra 137"



Sgto. sr. Egêu Laus

Homenageando a gloriosa figura do Duque de Caxias, insigne marechal do Exército Brasileiro, o Tiro de Guerra 137, desta cidade, promoverá brilhante festa civico-militar no Dia do Soldado.

Para que as festividades logrem destacado êxito, a senhorita Adelaide Matos, recentemente eleita madrinha dessa corporação militar, tem desenvolvido grande atividade. Assim é que percorreu o comércio, angariando auxilios, no que foi prontamente atendida pelos prestimosos negociantes. A Diretoria avisa que as inscrições para as diversas provas acham-se abertas até o dia 24 do corrente, sendo o preço de cada inscrição 2\$000, e convidada, por nosso intermedio, ás autoridades civis e militares, representantes da imprensa e o povo em geral, para assistirem ás festividades.

As festas obedecerão o seguinte programa:

#### PRIMEIRA PARTE

- A's 6 horas — Alvorada.
- A's 7 horas — Hasteamento da Bandeira Nacional na Caserna.
- A's 8 horas — Desmontagem do Fuzil Mauser, mod. 1908, com os olhos vendados.
- A's 9 horas — Missa cantada em homenagem ao grande brasileiro DUQUE DE CAXIAS.
- A's 10 horas — Corrida de resistência (5.000 ms.)
- A's 10,30 horas — Salto em altura com impulso. No largo ao lado da E. F. T. C.
- A's 11 horas — Salto em extensão com impulso. No largo ao lado da E. F. T. C.
- A's 11,30 horas — Corrida de bicicletas (volta pelo Mar-Grosso).

#### SEGUNDA PARTE — (Campo do Lamego)

- A's 14 horas — Hasteamento da Bandeira Nacional no Campo do Lamego.
- A's 14,15 horas — Execução duma lição de Educação Física para poupados.
- A's 14,30 horas — Prova de vivacidade.
- A's 15 horas — Corrida de velocidade (400 ms.)
- A's 15,15 horas — Lançamento de granada
- A's 15,40 horas — Corrida de velocidade (100 ms.)
- A's 16 horas — Bola militar — Turma do corrente ano X turma do ano passado.

#### TERCEIRA PARTE — (na Caserna)

- A's 17 horas — Inauguração do retrato do MARECHAL LUIS ALVES de LIMA (preleções sobre a data)
- A's 18 horas — Entrega dos prêmios.
- A's 20 horas — «Soirée» dançante patrocinada pelo «Conjunto Regional dos Estudantes».

Qualquer outra informação com o sr. 3.º sargento-instrutor, na Caserna do Tiro de Guerra nº. 137, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.

## VAIADO

### pela multidão, o orador do "sigma" que insultou os candidatos democratas

FORTALEZA — (Do correspondente) — A repulsa que o povo cearense nutre pelos métodos doutrinarios dos extremismos, vem de ser demonstrada, mais uma vez, durante um «meeting» integralista pró-candidatura do sr. Plínio Salgado, realizado na cidade de Limoeiro.

Não fôsse a rápida interferencia das autoridades policiaes, que protegeram a retirada precipitada dos «camisas-verdes», teriamos a registar um conflito de sérias consequências, uma vez que os assistentes do fracassado comicio estavam dispostos a castiga-los, como represalia aos insultos lançados da tribuna contra os srs. José Americo e Armando de Sales Oliveira pelo chefe provincial integralista da Paraíba.

O referido orador no decorrer da alocação em que chegou a afirmar ser o «Che-

fe Nacional» o candidato de Cristo para salvar o Brasil, asseverou, perante a assistencia, já indignada com tantos absurdos, que os candidatos liberais á sucessão presidencial são réles gatunos a quem o sr. Plínio Salgado castigará ao tomar o poder.

Desde logo manifestou-se a reação popuar em assovios e vivas á democracia e ao senhor José Americo de Almeida. Não obstante isso, o atrevido «camisa-verde», segundado pelos demais assedadas, redobrou de violencia, atacando rudemente o regime e as instituições.

Verificou-se, então, a interferencia da policia que, a muito custo, protegeu os integralistas ameacados de linchamento pela multidão enfurecida. No mesmo dia, o chefe provincial da Paraíba embarcou de Limoeiro, ocutamente, para esta capital.

### S. M. "CARLOS GOMES"

Solicita ás pessoas que receberam circulares, acompanhadas de listas com pedidos de donativos, o obsequio de devolverem as listas, subscritadas ou não, afim de ser regularizada a escrita da Tesouraria desta sociedade.

Laguna, 12 de Agosto de 1937.

Francisco Fernandes de Oliveira,  
Tesoureiro

### Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —  
Diafermia — Electrocoagulação

#### CONSULTAS

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas  
< Consultório, das 15 ás 17 >

LAGUNA

## "Os homens que eu matei"

### O sensacional livro do general Crozier

Causou viva sensação o livro que acaba de ser editado, em Londres, de autoria do general Crozier, intitulado: «Os homens que eu matei».

O autor relata, entre outras coisas, como matou na guerra mundial numerosos soldados ingleses por suas próprias mãos, para evitar que se propagasse o panico e impedir a debandada. Outros altos chefes militares da frente francesa haviam procedido de modo análogo em situações semelhantes.

O tenente-coronel Hutchison, comentando o livro, confirma as asserções do general Crozier. Lembra, por exemplo, que em 1918, em Flandres, foi obrigado a abrir fogo contra suas próprias tropas.

O «Daily Mail» noticia que um alto funcionario do Ministerio da Guerra, prometeu iniciar imediatamente investigações officiais sobre esses fuzilamentos, caso não estejam registrados ainda na documentação official.

### CONFLITO EM JARAGUA'

Segundo comunicação de Jaraguá, o sargento da Força Pública Eucario de Almeida, delegado de Policia daquele municipio, alveiou, a tiros de revolver, o chefe integralista local Ricardo Grunwaldt. Motivou o crime, ter o jornal deste ultimo, intitulado «Jaraguá», publicado um artigo considerado ofensivo á pessoa do sargento Eucario.

O sr. Ricardo Grunwaldt

faleceu, horas depois, no hospital daquela localidade.

O sr. Governador em exercicio, logo que teve conhecimento do fato, nomeou delegado especial de policia, naquele municipio, o tenente Rui Stockler de Sousa, que para ali seguiu, acompanhado de algumas praças.

O sargento Eucario de Almeida encontra-se preso, no quartel da Força-Pública, em Florianopolis.

## O que disse, no Rio, o governador catarinense

O sr. Nerêu Ramos, governador de Santa Catarina, falando, no Rio, sobre o problema da nacionalização das escolas do seu Estado, disse que é verdadeira a noticia da existencia de estabelecimentos de ensino estrangeiros, tanto que foi obrigado a suspender, de uma só vez, 4 escolas alemãs, que mandou substituir por brasileiras. Entretanto, pouco pôde fazer, dada a exiguidade das verbas fornecidas pela União, que correspondem a 1/3 das necessidades reais. Aproveitou o governador catarinense a oportunidade para afirmar que, no municipio do Rio do Sul, foi eleito um vereador integralista, que, mais tarde, foi obrigado a renunciar, por não entender a lingua nacional. Ha poucos dias, o juiz de Joinville, sr. Nelson Guimarães, indeferiu 80 requerimentos de inscrição eleitoral, porque seus signatarios não sabiam falar

português. Na Côte de A-pelação, um réu solicitou intérprete, ao ser interrogado, declarando, porém, ser eleitor brasileiro.

ASSOALHOS e fôrros, em cantilhões, de madeira sêca de primeira e 2.ª qualidades, na Serraria Santa Terêsinha, de Fernando Genovez, no Quilometro 63. E. de Ferro T. C.

SENHORA! De figurinos, prefira MODA E BORDADO. Traz mais de uma centena de modelos feitos especialmente para o Brasil. E' mais interessante que qualquer outro estrangeiro, de preços elevados. 3\$000 é o seu preço.

### MIGUEL COLARES

COMISSÃO E CONSIGNAÇÃO

Madeiras e cereais

AVENIDA RIO BRANCO N. 9 - 2. AND. SALA 111 - C. P. 2.565

RIO DE JANEIRO

Qualquer informação, com: FERNANDO GENOVEZ

TUBARÃO - KILOMETRO 63

### FRITZ KUEHNRIKH, BLUMENAU

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel)  
Representantes exclusivos para o sul do  
Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A.

LAGUNA

Grande estoque permanente de:

Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc.  
Capas impermeaveis em diversos tamanhos e de  
côres modernas — Indenthren: Côres fixas.



# OBRA DE EXTREMISTAS

Comunicam de Barbacena, Minas Gerais, que amanhecera pixadas e cheias de dizeres insultuosos as portas do velho solar dos Andradas, atual residência do deputado José Bonifacio Filho. Também a estatua do senador Bias Fortes sofreu o odio de misteriosos malfetores, que dependuraram um cartaz com dizeres e caracteres grosseiros. Tratando-se de ofensas que envolvem duas correntes da atual situação política, presume-se que seus autores sejam extremistas.

20.000 vezes cantarão no dia da Patria

A grande demonstração de canto orfeônico que a Municipalidade está projetando

As comemorações do Dia da Independência assumirão este ano, no Rio de Janeiro, esplendor mais significativo das que já as antecederam. Entre as solenidades, que traduzindo o íbulo popular pelo transcurso da grande data nacional estão projetadas, sobressairá, sem dúvida, a promovida pela Superintendência da Educação Musical e Artística, do Departamento de Educação da Municipalidade, organizando na Esplanada do Castelo um concerto de canto orfeônico, sob a direção do maestro Vila Lobos e interpretado por 20.000 vozes de alunos de nossas escolas primárias.

Nela serão executados os Hinos Nacionais, da Independência, da Bandeira, além do canto Luar do Sertão, de J. Pernambuco, letra de Catulo Cearense, que, pela primeira vez, será feito em canto orfeônico.

## O TICO-TICO

Ensina ao mesmo tempo que distrae. Instrue, enquanto diverte.

O TICO-TICO é o melhor conselheiro da infancia.

## A MORTE na Alemanha da filha de Prestes

O sr. Macêdo Soares, ministro da Justiça, declarou que não recebeu carta alguma do advogado Levinson, pedindo comunicar a Luís Carlos Prestes o falecimento de sua filha, na Alemanha, acreditando que Prestes não precise de comunicação, por seu intermédio, pois que se comunica diretamente com o sua família, principalmente a esposa, que está presa na Alemanha.

Quanto á notícia de que os advogados pediram a revogação da expulsão de Olga Prestes, disse o ministro, que é uma questão complexa, que teria de ser sujeitada a um processo regular. Só depois o ministro da Justiça poderia se manifestar.

# Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

## Pintando caveiras

A «campanha americana», que tanto deve estar custando ao bolso dos contribuintes paulistas, tal a generosidade com que gasta milhares e milhares de contos de réis, resolveu investir contra o sr. José Americo de Almeida, procurando ridicularizá-lo. Triste processo, esse, que apenas demonstra a falta de argumentos para contrapor ao homem que «fala porque pôde falar». Não querem os armandistas, cada dia mais desiludidos, aceitar a discussão no terreno ideológico. Nem seria possível.

No momento em que o sr. José Americo de Almeida cuida já do que irá fazer no governo, o sr. Armando de Sales Oliveira ainda é visto como «pirot» apaixonado, de bandolim em punho, fazendo serenatas debaixo da janela gradeada da prisão, onde o professor de direito Vicente Ráu atirou o sr. Pedro Ernesto, a vêr si consegue que o antigo prefeito do Distrito Federal lhe premeie a voz modulada de tenor, não com a «homenagem das rosas», mas com mais alguns votinhos.

O sr. José Americo de Almeida, contando com a margem de um milhão de votos, pensa somente na grande obra que breve vai encetar. O sr. Armando Sales sacoleia o saquinho de ouro e espera as adesões, para que não venha a ser o terceiro colocado, e isso mesmo

porque não ha quarto lugar... Nessa dramatica situação, como pôde o sr. Sales Oliveira falar em programa, em principios ideologicos? Todo homem que se propõe uma tarefa, tem que considerar logo que vai conquistar admiradores e adversarios. Si a tarefa é orientada para o lado bom, terá a animosidade dos máus. Si dirigida para o lado máu, contará os bons como adversarios. Mas o sr. Sales Oliveira precisa catar votos e não quer desagradar a ninguém, e aí a explicação dos seus discursos balôfos e ôcos, cheios de tiradas retumbantes, vazias.

Já o sr. José Americo feriu de frente os grandes problemas nacionais: carvão, ferro, petroleo, valorização do homem e da terra. Responder aos seus argumentos, obrigaria os armandistas a dizer si são a favor ou contra o que disse o futuro presidente da República. E, para não se comprometerem, resolvem nada falar de sério e honesto. O sr. José Americo vai enfrentar o problema do petroleo? Os armandistas gritam logo: — O sr. José Americo não é fotogenico e usa oculos fóra da moda. Afirmou o futuro chefe do país que vai incrementar ao maximo

a industria pesada? Os armandistas cochicham, rissabiados, dão risadas alvares e respondem: — O sr. José Americo não cortou o cabelo antes de ir para o comicio do Castelo... Tudo isso, observa o «Correio Paulistano», faz lembrar apenas aquele fracassado concorrente do Circuito da Gavea, que, não podendo disputar a corrida, porque seu calhambéque não funcionava mais, depois de terminada a prova, vingou-se do vencedor... pintando, com graxa, na «carrosserie» do seu possante automovel, umas caveiras azarentas... Compre o «Correio do Sul»

## Mascarenhas, Bastos & Cia.

Comissões e Consignações de manteiga, carne de porco e derivados, cereais, xarque e mais gêneros do país

Endereço Telegrafico "MASTOS" C. Postal, 2191 — Tel. 23-0798 130, Rua Miguel Couto, 132 RIO DE JANEIRO Representante neste Estado: MURILO ULISSÉA — Laguna

## O EXERCITO incompatível com o integralismo

### Telegrafa ao Ministro da Guerra o capitão Gwyer de Azevedo

Ao general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, o capitão Gwyer de Azevedo enviou o seguinte despacho:

«General Eurico Dutra — Ministerio da Guerra. — Rio. — Elevado conceito em que tenho v. ex., grande soldado da Democracia leva-me dirigir-lhe estas palavras momento tão grave vida nacional. Proclamação Exército ditada por v. ex. que tem autoridade moral para faz-la merecer sincero apóio daqueles que juraram defender instituições nacionais com sacrificio própria vida. Estou pronto abandonar politica partidaria voltando seio nosso Exército mas desejo servir mesmo Exército criado para defesa regime instituido pela Constituição Federal. No

momento em que v. ex. retirar comando dos que, abertamente, pregam contra regime que juraram defender; á hora em que v. ex. mandar apresentar á justiça os adeptos dos extremismos da direita tal como foi feito aos adeptos do extremismo da esquerda; quando v. ex. golpear pela base essa «revolução-verde» que se vem tramando com cumplicidade de autoridades despeitadas em face derrotas politicas que sofreram; ao jugular v. ex. com providências que hoje se impõem ação impatriótica dos que, conciente ou inconcientemente, preparam para nosso Brasil mesma guerra que vai arrazando a Hespanha, então irei apresentar-me Departamento, pronto cumprir dever soldado, como aqui tenho cum-

prido dever cidadão. — Atenciosas saudações. — (as.) Cap. Gwyer de Azevedo».

## MONUMENTO Á MULA DO EXÉRCITO

Acaba de ser inaugurado, em Roma, na Italia, um monumento dedicado a um animal. Trata-se de uma estátua de bronze, obra do escultor Zanonica, reproduzindo a mula do serviço do Exército italiano, carregando no dorso um pequeno canhão. A Italia presta, assim, homenagem ao animal, generoso, infatigavel e pacifico, que tão inestimaveis serviços tem prestado durante as guerras, principalmente, nas montanhas.

## Dra. WI. WOLOWSKA MUSSI

— MEDICA —

Doenças de senhoras e crianças Operações — Partos

Diatermia ondas longas. Diatermia ondas curtas e ultra curtas. — Diatermo — Coagulação

## Dr. Antonio Dib Mussi

— MÉDICO —

CLINICA GERAL

Cirurgia — Partos — Vias Urinarias

A'S 5ª. FEIRAS — Consulta gratuita aos pobres

Rua Voluntario Benevides, 13

LAGUNA — Sta. Catarina

## Desteita a celeuma levantada em tôrno do arrendamento ao Brasil dos «destroyers» norte-americanos

RIO, 16 — (Argus) Sobre o caso dos «destroyers», a presidencia da Republica distribuiu á imprensa o seguinte comunicado: «O governo dos Estados Unidos pediu autorização ao Congresso para ceder, mediante arrendamento, aos países da America que solicitassem unidades da sua Marinha de Guerra retirados do serviço ativo. O Brasil, como é sabido, acha-se inteiramente desparelhado para atender ás simples exigências do policiamento de sua extensa costa maritima e rios navegaveis, e, da mesma forma, privada do material flutuante indispensavel ao treinamento da oficialidade e pessoal dos quadros da Marinha de Guerra. Para atender tais necessidades é que se fizeram encomendas ao estrangeiro e se iniciou, nos estaleiros nacionais, a construção de novas unidades. A natural demora na execução dessas construções e a circunstancia de serem de longa data, uma missão técnica americana, aconselhavam aproveitar o oferecimento, arrendando alguns navios para o serviço normal da esquadra. Trata-se, além do mais, de unidades passadas á reserva, que não podem servir a objetivos belicos e destinados exclusivamente á instrução do pessoal.

explicações a qualquer país por atos dessa natureza inherentes ao pleno exercicio da soberania nacional, e, por conseguinte, não se iulga no dever de dala-as, maxime quando não mantem pactos, tratados ou convenios que a isso o obriguem, nem compromissos que imponham consultas ou parecer de terceiros.

## Serão excomungados os ministros e deputados que aprovaram a concordata com o Vaticano

Em todas as igrejas ortodoxas da diocese de Belgrado foi lido o decreto do concilio episcopal, caçando os direitos eclesiasticos aos ministros e deputados que aprovaram a concordata do Estado com o Vaticano. Além disso, serão julgados pelo tribunal eclesiastico, que aplicará a pena de excomunhão.

Até que seja pronunciada a resolução definitiva do tribunal, ficam privados de todas as honras religiosas, o que implica na proibição dos sacerdotes entrarem em seus domicilios e celebrarem qualquer cerimonia religiosa com a sua participação ou em seu favor.

A medida atinge todos os ministros ortodoxos, excepto o da Guerra, o presidente do Parlamento e todos os deputados da diocese.

Os demais episcopados da Yugoslavia tomarão medidas análogas.

## AVISO

A Empresa LABES & JAEGER, de ônibus, entre Araranguá a Porto Alegre, avisa sua freguezia que, durante os meses de Agosto, Setembro e Outubro, passará a fazer só uma viagem por semana, sendo a partida de Araranguá ás Quartas-Feiras, regressando aos Domingos.

Para mais informações, nesta cidade, na «Relojoaria Labes». — Em Araranguá: Artur Labes; «Hotel Labes».



# AVIÕES NACIONAIS

RIO. — Por ocasião dos festejos comemorativos da Batalha do Riachuelo e como homenagem à Marinha, voaram três aparelhos nacionais, construídos na Fábrica Brasileira de Aviação da Ilha do Viana, sendo um

de novo tipo.

Trata-se do biplano «biplace», de duplo comando, tipo avião escola avançado, equipado com motor «Gipsy-Six», de 200 cavalos e peso máximo de 1.100 quilos, podendo desenvolver uma velocidade de cerca de 220 quilômetros horários.

Esse aparelho, que faz parte de um lote de 6 em construção, assim como os seus antecessores M-7 e M-8, dos quais tivemos oportunidade de nos ocupar em números anteriores, foi também, projetado pelo coronel Antonio Guedes Muniz, antes do seu embarque para os Estados Unidos, e tomou a designação de M-9.

As experiências a que foi submetido o novo avião transcorreram plenamente satisfatoriamente e, pilotado pelo capitão Geraldo P. de Aquino, o aparelho portou-se galhardamente em todas as acrobacias consideradas clássicas, confirmando a capacidade dos técnicos e do operariado nacional, a quem devemos toda a mão de obra, não só deste último aeroplano, como dos que foram construídos anteriormente na mesma fábrica da Ilha do Viana.

O término da construção desse aparelho, atestando novamente as possibilidades da fábrica que o produziu, oferece uma contribuição concreta para desfazer a impressão de incapacidade construtiva que, por muito tempo, dominou a mentalidade do povo brasileiro e representa a garantia de que, em

qualquer eventualidade, a administração do país encontrará ali o pessoal habilitado para a construção necessária à Defesa Nacional.

E, portanto, um grande impulso dado à nossa indústria aeronáutica.

HENRIQUE LAGE, porém, leva mais longe a sua aspiração — NO'S PRECISAMOS DE AVIÕES INTEIRAMENTE NACIONAIS. Por esse objetivo ele prossegue batalhando, levando-nos a aguardar para não muito além a realização desse anseio que não é só seu, mas de todo o brasileiro conciente. E quando nós tivermos a nossa indústria aérea na altura que exige o nosso orgulho de compatriotas de Santos Dumont, o nome de Henrique Lage estará inscrito na história da aviação nacional como um dos mais ardorosos pioneiros do seu desenvolvimento no Brasil.

## Dr. ANTONIO ASTROGILDO RODRIGUES

Formado pela Faculdade de Direito de Porto Alegre e com longa prática forense.

Advoga no civil, crime e comércio em todas as comarcas do sul do Estado e trabalha perante o Tribunal do Juri

ESCRITORIO:  
Rua Cel. Colaço  
TUBARÃO

## Partido Republicano Catarinense

Prezado correligionário:

No magnífico momento de civismo, que empolga a nossa querida Patria, em que os quadros partidários são chamados a manifestar, com lealdade e franqueza, a sua opinião acerca da sucessão presidencial da Republica, o nosso disciplinado e tradicional Partido resolveu optar pelo nome do ilustre e honrado patricio sr. dr. José Americo de Almeida.

Essa escolha foi feita por aclamação, na memorável Convenção de 3 de Julho de 1937, nesta cidade de Florianopolis.

Trata-se de um brasileiro dotado de real espirito democratico e cujo coração bate no mesmo ritmo das necessidades populares de todas as regiões do País, tendo ele comprovado a sua honradez e a sua operosidade quando Ministro da Viação.

O nosso prezado chefe, sr. dr. Adolfo Konder, já teve enseio de, com ele, trocar idéas, acerca das necessidades do povo catarinense; e sua Excia., como se esperava, prometeu que faria pela nossa querida terra o mesmo que desejava fazer por todos os demais Estados, pois, uma vez eleito, governaria com equidade e sem nenhum espirito regionalista.

Sendo assim, esperamos que o valeroso correligionario, fiel como sempre, ás tradições, convicto da potencialidade do nosso Partido, empregue todo seu prestigio, que é incontestavel, em arregimentar todos os nossos amigos, procurando promover o alistamento de outros, para que, no pleito de 3 de Janeiro de 1938, consigamos conquistar a mais brilhante e legitima vitória para a legenda do Partido Republicano Catarinense.

Aproveitamos a oportunidade para comunicar-lhe que, por via de eleição, de acordo com os nossos Estatutos, ficou assim organizada a Comissão Diretora do Partido Republicano Catarinense.

**Dr. Adolfo Konder** Presidente

VICE-PRESIDENTE:

**Dr. General Antonio Vicente Bulcão Viana**

SECRETARIO:

**Professor Altino Cursino da Silva Flôres**

TESOUREIRO:

**Major Pedro Augusto Carneiro da Cunha**

**Dr. Edmundo da Luz Pinto**

**Dr. Abelardo Wenceslau da Luz**

**Dr. Alvaro de Barros Catão**

**Major José Acacio Soares Moreira**

**José Filomeno**

**Antonio Lemkull**

SUPLENTES

**Farmacéutico Gercino Silva**

**Alvaro Tolentino de Sousa**

**João Moura Junior**

**Edmundo Simone**

Esperamos que o amigo nos diga qual a situação política nessa localidade. Aqui estamos, por nossa vez, para lhe prestar quaisquer esclarecimentos que favoreçam a sua atividade.

Pedimos não esquecer que o P. R. C., concorrendo ás urnas, vai dar uma demonstração eloquente do seu desinteresse e de sua força, e, por isso, quer estar em contacto permanente com todos os seus correligionarios do interior.

Florianopolis, 24 de Julho de 1937.  
(as.) A. Bulcão Viana, Vice-Presidente do P. R. C.

## Dr. Manuel Pinho

Médico - operador

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORA

CONSULTORIO:

Praça Lauro Muler, 6

LAGUNA — STA. CATARINA

De um púlpito humilde, um apelo grandioso!

O padre dr. Francisco Domingos Carneiro pregou contra os extremismos

Na solenidade de domingo, á tarde, na egreijinha de S. Domingos de Gusmão, no Rio, o revmo. padre dr. Francisco Domingos Carneiro fez uma exposição brilhante sobre os males do extremismo, salientando a deshumanidade dos materialistas da esquerda e o canto de sereia dos que acenam com a bandeira «Deus, Patria e Família», para se apoderarem do poder, implantar um regime de terror, onde é impossível a liberdade de crença como vem acontecendo em alguns países.

Várias pessoas telefonaram á redação d' «O Radical», pedindo salientar o apelo do ilustre sacerdote para que os católicos se afastem dos dois extremismos, conservando-se fiéis ás tradições da Religião de nossos maiores.

# Aproximação Americana



Sr. Sousa Costa

A nossa velha amizade com os Estados Unidos foi sempre um dos maiores fatores da paz reinante neste pedaço do mundo. Brasileiros e «yankees» sempre compreenderam a necessidade de uma grande e sincera cooperação, no sentido de não ser perturbado o trabalho construtor no qual estão empenhadas as nações americanas, longe das competições furiosas da Europa e de outros lugares do planeta.

A America é hoje um exemplo edificante de harmonia e de fraternidade, á sombra do qual o ritmo das atividades humanas se ace-

lera, cada vez mais, e todas as almas se compreendem nessa luta intensa pelo bem comum.

Não somente as massas se identificaram com esse ponto de vista. Também os homens publicos, responsáveis pelos destinos das duas grandes nações. De ambos os lados não se poupam esforços para tal fim

\*\*\*

A viagem do sr. Sousa Costa aos Estados Unidos foi um sintoma animador

## Pertumaria SANTINA

e fábrica de velas:  
N. S. DA APARECIDA

Proprietario: DARIO GOMES DE CARVALHO

Compra-se cêra de abelha e sêbo, pagando-se os melhores preços

Caixa Postal, 53 - LAGUNA (26 - 25)

## João Nunes Netto

Telegramas: Nunesnetto

LAGUNA — Sta. Catarina

FAZENDAS POR ATAGADO

RUA GUSTAVO RICHARD, 134

COUROS

Escritorio: Rua 1.º de Março n.º 6

dessa politica de entendimentos. E mais animadores ainda foram os frutos conseguidos pelo titular da Fazenda. Levou o sr. Sousa Costa quatro problemas a discutir: a divida externa («schema» Osvaldo Aranha a se vencer a 31 de Março de 1938), a estabilização cambial, o intercambio «yankee» brasileiro e a criação do Banco Central de Reservas.

Não queremos somente registrar aqui a maneira cavalheiresca pela qual o governo e povo norte-americano receberam o sr. Sousa Costa, as atencões que lhe foram prestadas reverteram, naturalmente, sobre o nosso país. Fazemos questão de salientar a vitória que o ministro da Fazenda conseguiu em todos os setores. Isso veio mostrar que o Brasil está numa posição de evidente prestigio moral, a despeito de todas as campanhas derrotistas que contra nós se vêm movendo no estrangeiro, com o objetivo de abalar o nosso crédito e destruir o conceito que sempre desfrutamos.

\*\*\*

O ministro da Fazenda re-

A vitória do candidato nacional no Rio Grande do Sul

Falando na Camara, no Rio, o sr. Camilo Mercio manifestou sua confiança na vitória do candidato nacional no Rio Grande do Sul. Disse que o 3 de Janeiro se aproxima e «nesse dia a nação toda terá conhecimento da força da opinião pública riograndense, que, sagrando, nas urnas, o nome honrado do sr. José Americo, mostrará, na evidencia desmentida do sufrágio, talvez, a maior vitória, já mais assinalada, de um povo contra um governo».



QUINTA FEIRA:  
**SANTA CATARINA**  
Arinha das Loterias  
INTEIRO 20, DECIMO 2

## GUARDA-HOTEL

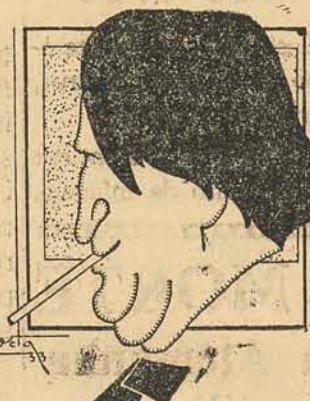
AGUAS TERMAIS DA GUARDA

— TUBARÃO —

Indo á Guarda, não esqueça, procure este hotel, de propriedade de OTAVIO CAPANEMA

E' o mais proximo dos banheiros EXCELENTE ACOMODAÇÕES

(12 - 12)



Sr. Osvaldo Aranha

ção de todos os países do continente, a sorte da nossa civilização e da nossa afirmação dentro do mundo.

## Fernando Genovez

Compra madeiras em grande escala, serradas e em bruto.

Residencia: QUILOMETRO 63  
E. F. T. C.

## RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

**Carlos Hoepcke S. A.**

FLORIANOPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS E SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESALENTES



## Atividade dos comunistas na Marinha

«O Globo», no Rio, em reportagem, apurou ser verdadeira a afirmativa feita em entrevista pelo sr. Filinto Muler de que os comunistas expulsos da Marinha estão reunidos na Ilha do Governador com fins desconhecidos. A reportagem, que esteve naquele local, retifica, apenas, uma parte da entrevista do chefe de Polícia, dizendo ter apurado que os referidos comunistas não estão reunidos numa só casa transformada em «república», mas, sim, em moradias esparsas, situadas nas cercanias da base naval, cujo comandante, Nélso Megt, confirmou a declaração do chefe de Polícia, narrando, mesmo, um fato gravíssimo, segundo o qual o marinheiro Napoleão Barbosa Lima teve de fugir ao ser descoberto o furto, por ele praticado, de revólveres e outros materiais que estavam desaparecendo misteriosamente da referida base.

### DR. ALVARO CATÃO



Após curta permanência no sul do Estado, onde viera a serviços profissionais, retornou dia 18, de avião, ao Rio de Janeiro, o ilustre e prestigioso deputado dr. Alvaro Catão, influente elemento do Partido Republicano Catarinense e defensor impertérrito da candidatura triunfante de José Americo de Almeida.

### Os jornalistas isentos do imposto de renda

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, no Rio, recebeu do deputado Baeta Neves o seguinte telegrama: — «A Comissão de Constituição e Justiça, considerando a indicação que apresentei, honrada com a sua solidariedade, declara inconstitucional o imposto de renda ao jornalista, professor e escritor, concluindo o projeto consagrando a interpretação do dispositivo da Constituição. Atenciosamente, — (as.) Deputado Lourenço Baeta Neves».

### CINEARTE

FATOS inéditos. A vida dos estudiosos e a alma das «estrelas». Entrevistas com os «astros», os diretores e os produtores. O mais perfeito desfile das coisas do cinema. Preço 2\$000

### Frente Democrática Sul-Riograndense de Combate aos Extremismos

Cresce de importância, em todo o Estado, a Frente Democrática que se organiza no Rio Grande do Sul para combater os extremismos, segundo declaração do seu programa político. Em várias cidades do interior riograndense, os adeptos dessa nova entidade são numerosos.

## GRAVISSIMOS acontecimentos em Campos

### Sangrento choque entre integralistas e policiais. — Morreram 16 pessoas

RIO, 16. — Continuam a ser objeto dos mais vivos comentários os trágicos acontecimentos de ontem, durante o comício integralista realizado em Campos.

Os fatos tiveram o seguinte desenrolar:

Iniciado o comício, desde logo os oradores se desbragaram em rudes ataques à Democracia, taxando os homens públicos atuais de desonestos, especuladores, etc. Nesse diapasão continuou o comício sem o mais leve incidente, até que, em dado momento, um dos oradores, referindo-se aos srs. Armando de Sales Oliveira e José Americo, depois de ter insinuado não estarem esses dois eminentes estadistas á altura do cargo de presidente da República, taxou-os de comunistas, a sôlda de Stalin e de Moscou.

O delegado de polícia, dada a rudeza dos ataques, julgou de bom alvitre intervir, fazendo em termos suaviosos, aconselhando os oradores a modificar a linguagem em referência ao regime e aos homens públicos.

Tanto bastou para que

sobre a autoridade policial saltasse um grupo constituído de «policiais de choque», integralistas. Iniciou-se o «sururu».

Vendo o delegado de polícia tão barbaramente espancado, uma força de polícia, que montava guarda nas imediações do comício, interveiu, procurando arrancar o delegado das mãos dos violentos adeptos do sr. Plínio Salgado. Os integralistas, com a sua polícia de choque, reagiram forçando os policiais a darem duas descargas de fuzil.

Estabeleceu-se grande pânico, verificando-se mortes, gritos e correrias.

Os integralistas se viram, depois, na contingência de debandar, sendo efetuadas inúmeras prisões.

Acham-se no necrotério, de Campos 16 cadáveres. Foram feridas cerca de 80 pessoas. Todos os médicos e farmacêuticos da cidade foram mobilizados.

O sr. Plínio Salgado, ora em S. Paulo, adiou sua viagem para Campos.

Estão de prontidão a Força Policial e o 14.º Regimento de Infantaria, com sede em Niterói.

### O general Basilio Tabora assumiu o comando da 8.ª Região Militar

O general Basilio Tabora que acaba de chegar a Belém, assumiu o comando da oitava Região Militar. A cerimônia realizou-se, rapidamente, pronunciando o general Tabora incisivas palavras em que exaltou, para os militares e para todos os cidadãos em geral, os imperativos da ordem e da disciplina.

TIPOGRAFIA  
CORREIO DO SUL  
Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

### Solicitadas

O abaixo-assinado, farmacêutico licenciado, proprietário da «Farmácia Costinha», sita nesta vila, á rua Vidal Ramos s/n, declara que nesta data a parte comercial da já referida «Farmácia Costinha», foi transferida para Edgar Antunes Matos e Dona Maria Cesconeto Matos, continuando somente responsável pela parte profissional. Orleans, 8 de Agosto de 1937. (as.) José Antunes Matos.

### EDITAL

#### Imposto de Industrias e Profissões (2.º semestre)

De ordem do sr. Coletor, torna público para conhecimento dos interessados que, nesta Coletoria, procede-se durante o corrente mês de Agosto, a cobrança do segundo semestre do Imposto de Industrias e Profissões.

Os srs. contribuintes que não satisfizerem o pagamento do imposto nesse prazo, serão onerados com a multa de 5% no mês de Setembro e 10% no de Outubro, sendo, em seguida, remetidas as respectivas certidões de dividas ao sr. dr. Promotor Público da comarca, para ter lugar a cobrança executiva.

Coletoria Estadual de Laguna, em 2 de Agosto de 1937. O Escrivão, (as.) Arlindo Arantes.

## na Sociedade

### ANIVERSARIOS

Fazem anos:

AMANHÃ, a menina Estelina Matos, filha do sr. Mario Matos, desta cidade; a senhorita Ondina Balsini, filha do sr. José Balsini, de Joinville; o menino Luís Gonzaga, filho do sr. Antonio Figueiró, desta cidade; a ex-ma. sra. d. Anete Guimarães Francalaci, esposa do sr. Manfredo Francalaci, de Imbituba.

DIA 23, a exma. sra. d. Jandira Pigozi, esposa do sr. Manuel Fortes, desta cidade; a exma. sra. d. Zilda Sá Delpizo, esposa do sr. Arnaldo Delpizo, de Tubarão; a senhorita Erna Isabel, filha do sr. Pedro J. da Silva.

DIA 24, o sr. Artur Teixeira, desta cidade; o dr. Guedes Pinto, de Itajaí; a senhorita Maria Borges de Mendonça; o sr. Osvaldo Coelho de Sá, de Hansa; a menina Abigail, filha do sr. Pedro Francisco da Silva, desta cidade; a exma. sra. d. Julia Bessa Marques; a exma. d. Maria Teixeira Medeiros, esposa do sr. Francisco Pedro da Silva Medeiros, de S. José.

DIA 25, o jovem Jaime Pigozi; a senhorita Liège Teixeira, desta cidade; a exma. senhora d. Francisca Batista Galvão, esposa do dr. Claribalte Galvão, de Florianópolis; a menina Carmelita, filha do sr. Paulo Perito, de Parobé; o menino Gastão Fernando, filho do dr. Alípio Machado, do Rio de Janeiro.

DIA 26, a exma. sra. d. Edwiges Menezes, esposa do sr. José Menezes, do Nucleo «13 de Maio»; a exma. sra. d. Maria Sampaio Ghizo, esposa do sr. Afonso Ghizo, de Tubarão; a exma. sra. d. Nezinha Cascais Pizolati, esposa do sr. Luís Pizolati, de Orleans.

DIA 27, o sr. Heleodoro Tomaz da Cunha, desta cidade; o sr. João Cardoso da Rosa, de Ponta do Daniel; a exma. sra. d. Maria de Bem Faisca, esposa do sr. Hormínio Faisca; a exma. sra. d. Aci Fiuza Rolin, esposa do sr. José Goulart Rolin, desta cidade; o sr. José Horacio da Silva, de Pescaria Brava; a exma. sra.

d. Araci Fiuza da Rosa; o sr. Nestor Leopoldo de Aguiar, de Pescaria Brava.

\* \* \*

### VIAJANTES

Acompanhado de sua filha, senhorita Láis, regressou do Rio de Janeiro o sr. Edgar Delgado.

\* \* \*

Da Capital Federal, retornou a esta cidade o sr. Mario dos Santos Cascais.

\* \* \*

### DIVERSÕES

#### Clube «3 de Maio»

Abrilhantado pelo jazz da «Carlos Gomes» realizar-se-á, hoje, á noite, no clube «3 de Maio», animado baile de chita, organizado por um grupo de senhorinhas da sociedade do Magalhães.

\* \* \*

#### Clube «Concordia»

O baile e chocolate-dansante anunciados, no clube «Concordia», de Imaruá, foram transferidos para os dias 4 e 5, isto é, sábado e domingo do proximo mês.

\* \* \*

### Cinema Central

Hoje, será focalizada a famosa série: «Aventuras de Frank», o gladiador. Para amanhã, em duas sessões: «A melodia perdura», filme de estupendo sucesso, com os artistas George Houston e Josephine Hutchinson.

\* \* \*

### Cine-Palace

Será exibido, hoje, em duas sessões: «Atradores do Texas», com Fred Mac Murray. Amanhã, película da Metro: «Amor de dansarina», luxuoso filme, com Clark Gable, Joan Crawford, Nelson Edie e Fred Astaire. Lindas musicas, ótimos bailados e montagem magnífica!

Dr. JOAO de OLIVEIRA  
-ADVOGADO-  
Aceita causas criminosas e civis

## COMP. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Paquete **Itaquera**: Procedente do norte, entrou, dia 6 do corrente, trouxe os passageiros: Vinicius Pedro Gerpe, Elza Leitão Gerpe, Miriam Gerpe, Salustiana Almeida Basto, Guiomar Carvalho Pinto, Celeste Resende Campos, Eugenio Monteiro de Barros, Vitoria Horwalt e João Horwalt e 10 de terceira classe; descarregou 119 volumes diversos. Saiu, dia 10, para o sul, levou o passageiro Vitor Reis de Magalhães, não recebeu carga. Para o seu abastecimento, recebeu 210 toneladas de carvão.

Paquete **Itagiba**: Entrado do norte, dia 9 do corrente, trouxe os passageiros: tenente Elpidio Ferreira de Sousa, João Rinza e Paula Rinza e 3 de terceira classe; descarregou 173 volumes diversos. Saiu, dia 10, para o sul, levou o passageiro Vitor Reis de Magalhães, não recebeu carga. Para o seu abastecimento, recebeu 210 toneladas de carvão.

Paquete **Itapôan**: Chegado do norte, dia 10 do corrente, em lastro. Saiu, dia 12, com o carregamento de 830 toneladas de carvão para o porto do Rio de Janeiro. Recebeu, para o consumo de bordo, 70 toneladas de carvão.

Paquete **Itassucá**: Vindo do sul, entrou, dia 7 do corrente, trouxe os passageiros: Ossimo Weide, Gastão Pereira dos Santos, Salvato Pinho, Nivaldo José Ferraz, Lucia Ferraz e Basilio Coimbra e de terceira classe 3. Saiu, dia 9, com destino ao norte, levou os seguintes passageiros: Tarcido Guedes, Maria Guedes, Werner, tenente Carlos P. L. Cangussú, capitão dr. Osvaldo Monteiro, sargento Edgard Altino Machado, dr. Estevam de Giurgi e Maria de Giurgi e 13 de terceira classe. Como carga, rece-

beu 15.436 volumes em vários gêneros. Recebeu 120 toneladas de carvão para o seu consumo.

Paquete **Itapura**: Chegou, dia 13 do corrente, procedente do norte, trouxe os seguintes passageiros: Reginaldo Nascimento, Fernando dos Santos, Manuel Barros, Alexandre Calazane Moraes, Luís Maia Filho, Renato Costa Mendes, José Albanese, Luís Lacerda Campos, Naide Campos, Creusa Campos, Luísa Campos e 4 de terceira classe; descarregou 209 volumes diversos. Saiu,

dia 14, com destino aos portos do sul, levou os passageiros: Max Oderich, Emilia Zoé Dexheimer e Eugenio Monteiro de Barros. Não recebeu carga. Recebeu 210 toneladas de carvão para o consumo de bordo.

Paquete **Itaquera**: Vindo do sul, entrou, dia 14 do corrente, trouxe os passageiros: Rodolfo L. Penante, Joana Penante e 1 de terceira classe, descarregou 123 volumes diversos, Saiu, dia 15, com destino ao norte, levou os seguintes passageiros: Tenente João Ferreira Camara, Sargento José Salgado de Moraes, Rodolfo de Lima Penante, Joana de Lima Penante, Santiago Lima e Maior Luís F. Albuquerque e 12 de terceira classe. Carregou 7.931 volumes em vários gêneros. Para o seu abastecimento, recebeu 90 toneladas de carvão.

Cargueiro **Arari**: Procedente do norte, entrou, dia 10 do corrente, em lastro. Saiu, dia 17, com o carregamento de 221 volumes diversos, 467 peças madeira e 1.150 toneladas de carvão para o porto de Rio de Janeiro. Recebeu 80 toneladas de carvão para o seu abastecimento. Agência de Imbituba, 16 de Agosto de 1937.

## JOSE' MULER Na Camara Federal

Político de marcante e invulgar prestigio em Itajaí, o deputado sr. José Muler é, na Camara Federal, o intérprete destemeroso e independente dos interesses e aspirações do povo de Santa Catarina. Ha tempos, quando retornou esse ilustre parlamentar de Florianópolis ao Rio de Janeiro, passando por São Paulo, concedeu ao jornal «A Tribuna», de Santos, ruidosa e brilhante entrevista acêrca da situação política da vitoriosa candidatura José Americo de Almeida: que, neste Estado, toma avultado número de adesões. Conhecendo, de perto, os propósitos do plutocrata De Sales Oliveira, afastou-se o sr. José Muler do Partido chefiado pelo eminente cel. Aristiliano Ramos, por não concordar, conforme declarou ao repórter paulista, com as diretrizes tomadas pelo mesmo.



Sr. José Muler

Agora, na Capital da Republica, s. s. intensifica atividades no sentido de que o proximo pleito presidencial seja um episodio de civismo e brasilidade, sem alarmes e explorações contraproducentes, tão próprias aos boateiros contumazes.

Com o comparecimento de autoridades, representantes da imprensa e de inúmeras pessoas, instalouse, nesta cidade, á rua Tenente Bessa n.º 3, um nucleo nacional trabalhista de propaganda política do candidato José Americo de Almeida. Essa organização é de iniciativa do operariado lagunense e contribuirá, doravante, para maior intensificação da campanha eleitoral em favor do preclaro e eminente candidato apoiado, á presidência da Republica, pelas poderosas forças majoritarias do país e pela quasi unanimidade do povo brasileiro. Após a passeata, na qual se viam cartazes alusivos ao ato, discursaram, sob estrepitosos aplausos da assistência, da sacada da sede do Nucleo, os srs.: Henrique Fortes Filho, Manuel Queiroz, Dolvino Damiani e Antonio de Guimarães Cabral. Todos os oradores foram uniformes em tecer encomios á liberal-democracia, ás autoridades constituídas e ao glorioso Exército Nacional e profligaram, também, as violencias e arbitrariedades dos extremismos exóticos, dissolventes e anti-patrióticos.

## Nucleo nacional trabalhista, de Laguna, pró candidatura José Americo de Almeida

Com o comparecimento de autoridades, representantes da imprensa e de inúmeras pessoas, instalouse, nesta cidade, á rua Tenente Bessa n.º 3, um nucleo nacional trabalhista de propaganda política do candidato José Americo de Almeida. Essa organização é de iniciativa do operariado lagunense e contribuirá, doravante, para maior intensificação da campanha eleitoral em favor do preclaro e eminente candidato apoiado, á presidência da Republica, pelas poderosas forças majoritarias do país e pela quasi unanimidade do povo brasileiro. Após a passeata, na qual se viam cartazes alusivos ao ato, discursaram, sob estrepitosos aplausos da assistência, da sacada da sede do Nucleo, os srs.: Henrique Fortes Filho, Manuel Queiroz, Dolvino Damiani e Antonio de Guimarães Cabral. Todos os oradores foram uniformes em tecer encomios á liberal-democracia, ás autoridades constituídas e ao glorioso Exército Nacional e profligaram, também, as violencias e arbitrariedades dos extremismos exóticos, dissolventes e anti-patrióticos.

Após a passeata, na qual se viam cartazes alusivos ao ato, discursaram, sob estrepitosos aplausos da assistência, da sacada da sede do Nucleo, os srs.: Henrique Fortes Filho, Manuel Queiroz, Dolvino Damiani e Antonio de Guimarães Cabral. Todos os oradores foram uniformes em tecer encomios á liberal-democracia, ás autoridades constituídas e ao glorioso Exército Nacional e profligaram, também, as violencias e arbitrariedades dos extremismos exóticos, dissolventes e anti-patrióticos.

Após a passeata, na qual se viam cartazes alusivos ao ato, discursaram, sob estrepitosos aplausos da assistência, da sacada da sede do Nucleo, os srs.: Henrique Fortes Filho, Manuel Queiroz, Dolvino Damiani e Antonio de Guimarães Cabral. Todos os oradores foram uniformes em tecer encomios á liberal-democracia, ás autoridades constituídas e ao glorioso Exército Nacional e profligaram, também, as violencias e arbitrariedades dos extremismos exóticos, dissolventes e anti-patrióticos.

Após a passeata, na qual se viam cartazes alusivos ao ato, discursaram, sob estrepitosos aplausos da assistência, da sacada da sede do Nucleo, os srs.: Henrique Fortes Filho, Manuel Queiroz, Dolvino Damiani e Antonio de Guimarães Cabral. Todos os oradores foram uniformes em tecer encomios á liberal-democracia, ás autoridades constituídas e ao glorioso Exército Nacional e profligaram, também, as violencias e arbitrariedades dos extremismos exóticos, dissolventes e anti-patrióticos.

Após a passeata, na qual se viam cartazes alusivos ao ato, discursaram, sob estrepitosos aplausos da assistência, da sacada da sede do Nucleo, os srs.: Henrique Fortes Filho, Manuel Queiroz, Dolvino Damiani e Antonio de Guimarães Cabral. Todos os oradores foram uniformes em tecer encomios á liberal-democracia, ás autoridades constituídas e ao glorioso Exército Nacional e profligaram, também, as violencias e arbitrariedades dos extremismos exóticos, dissolventes e anti-patrióticos.

Após a passeata, na qual se viam cartazes alusivos ao ato, discursaram, sob estrepitosos aplausos da assistência, da sacada da sede do Nucleo, os srs.: Henrique Fortes Filho, Manuel Queiroz, Dolvino Damiani e Antonio de Guimarães Cabral. Todos os oradores foram uniformes em tecer encomios á liberal-democracia, ás autoridades constituídas e ao glorioso Exército Nacional e profligaram, também, as violencias e arbitrariedades dos extremismos exóticos, dissolventes e anti-patrióticos.

Após a passeata, na qual se viam cartazes alusivos ao ato, discursaram, sob estrepitosos aplausos da assistência, da sacada da sede do Nucleo, os srs.: Henrique Fortes Filho, Manuel Queiroz, Dolvino Damiani e Antonio de Guimarães Cabral. Todos os oradores foram uniformes em tecer encomios á liberal-democracia, ás autoridades constituídas e ao glorioso Exército Nacional e profligaram, também, as violencias e arbitrariedades dos extremismos exóticos, dissolventes e anti-patrióticos.

Após a passeata, na qual se viam cartazes alusivos ao ato, discursaram, sob estrepitosos aplausos da assistência, da sacada da sede do Nucleo, os srs.: Henrique Fortes Filho, Manuel Queiroz, Dolvino Damiani e Antonio de Guimarães Cabral. Todos os oradores foram uniformes em tecer encomios á liberal-democracia, ás autoridades constituídas e ao glorioso Exército Nacional e profligaram, também, as violencias e arbitrariedades dos extremismos exóticos, dissolventes e anti-patrióticos.

Após a passeata, na qual se viam cartazes alusivos ao ato, discursaram, sob estrepitosos aplausos da assistência, da sacada da sede do Nucleo, os srs.: Henrique Fortes Filho, Manuel Queiroz, Dolvino Damiani e Antonio de Guimarães Cabral. Todos os oradores foram uniformes em tecer encomios á liberal-democracia, ás autoridades constituídas e ao glorioso Exército Nacional e profligaram, também, as violencias e arbitrariedades dos extremismos exóticos, dissolventes e anti-patrióticos.

Após a passeata, na qual se viam cartazes alusivos ao ato, discursaram, sob estrepitosos aplausos da assistência, da sacada da sede do Nucleo, os srs.: Henrique Fortes Filho, Manuel Queiroz, Dolvino Damiani e Antonio de Guimarães Cabral. Todos os oradores foram uniformes em tecer encomios á liberal-democracia, ás autoridades constituídas e ao glorioso Exército Nacional e profligaram, também, as violencias e arbitrariedades dos extremismos exóticos, dissolventes e anti-patrióticos.

Após a passeata, na qual se viam cartazes alusivos ao ato, discursaram, sob estrepitosos aplausos da assistência, da sacada da sede do Nucleo, os srs.: Henrique Fortes Filho, Manuel Queiroz, Dolvino Damiani e Antonio de Guimarães Cabral. Todos os oradores foram uniformes em tecer encomios á liberal-democracia, ás autoridades constituídas e ao glorioso Exército Nacional e profligaram, também, as violencias e arbitrariedades dos extremismos exóticos, dissolventes e anti-patrióticos.

Após a passeata, na qual se viam cartazes alusivos ao ato, discursaram, sob estrepitosos aplausos da assistência, da sacada da sede do Nucleo, os srs.: Henrique Fortes Filho, Manuel Queiroz, Dolvino Damiani e Antonio de Guimarães Cabral. Todos os oradores foram uniformes em tecer encomios á liberal-democracia, ás autoridades constituídas e ao glorioso Exército Nacional e profligaram, também, as violencias e arbitrariedades dos extremismos exóticos, dissolventes e anti-patrióticos.

Após a passeata, na qual se viam cartazes alusivos ao ato, discursaram, sob estrepitosos aplausos da assistência, da sacada da sede do Nucleo, os srs.: Henrique Fortes Filho, Manuel Queiroz, Dolvino Damiani e Antonio de Guimarães Cabral. Todos os oradores foram uniformes em tecer encomios á liberal-democracia, ás autoridades constituídas e ao glorioso Exército Nacional e profligaram, também, as violencias e arbitrariedades dos extremismos exóticos, dissolventes e anti-patrióticos.

Após a passeata, na qual se viam cartazes alusivos ao ato, discursaram, sob estrepitosos aplausos da assistência, da sacada da sede do Nucleo, os srs.: Henrique Fortes Filho, Manuel Queiroz, Dolvino Damiani e Antonio de Guimarães Cabral. Todos os oradores foram uniformes em tecer encomios á liberal-democracia, ás autoridades constituídas e ao glorioso Exército Nacional e profligaram, também, as violencias e arbitrariedades dos extremismos exóticos, dissolventes e anti-patrióticos.

Após a passeata, na qual se viam cartazes alusivos ao ato, discursaram, sob estrepitosos aplausos da assistência, da sacada da sede do Nucleo, os srs.: Henrique Fortes Filho, Manuel Queiroz, Dolvino Damiani e Antonio de Guimarães Cabral. Todos os oradores foram uniformes em tecer encomios á liberal-democracia, ás autoridades constituídas e ao glorioso Exército Nacional e profligaram, também, as violencias e arbitrariedades dos extremismos exóticos, dissolventes e anti-patrióticos.



**HENRIQUE LAGE** é um sincero animador incansável do nosso progresso, a que ele devotadamente se entrega, cheio de ânimo e entusiasmo, confiante no êxito de suas grandes emprêsas. (Do artigo, de hoje, do distinto e ilustre deputado **BAETA NEVES**)

# Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

## HENRIQUE LAGE

(Apresentação «usaística» do grande industrial, pelo engenheiro-deputado **Lourenço Baeta Neves**)

No almôço da Ilha Viana, oferecido, a 31 de Julho último, na chacara do deputado Henrique Lage aos engenheiros sul-americanos, membros da Segunda Convenção Sul-americana de Associações de Engenheiros, que se acaba de encerrar, e ás suas famílias, o deputado Lourenço Baeta Neves, que é o vice-presidente da Federação Brasileira de Engenheiros, por esta, traçou daquele seu colega de profissão e de Parlamento, o seguinte perfil:

«Estamos em uma séde ativa industrial, de trabalho construtivo, dentro de normas enquadradas nos propósitos sociais e humanitários, que devem orientar toda a obra do engenheiro, que não faz da sua profissão um exclusivo meio de fazer fortuna, sem objetivar algum bem acima desta.

Aqui trabalha Henrique Lage, grande espírito empreendedor, que se multiplica em atividade uteis a seu país.

O grande industrial, aplaudindo a obra da USAI (União Sul-americana de Associações de Engenheiros), quis prestar aos seus membros, ora nesta capital, esta homenagem de tanta finura fidalga, de tanta cativante hospitalidade, que a todos nós encanta e nos deixa agradecidos.

Sabeis que, no idealismo construtivo da USAI, *usaístas* são almas inspiradas no bem, homens que não dão á profissão que exercem sino um sentido acima dos interesses egoísticos, aparelhando-a, para, nas suas al-

tas finalidades, visar mais do que resultados materiais e Henrique Lage tem a sua alma dentro dessas inspirações. A USAI, por isso mesmo, quer sagra-lo benemerito social.

Henrique Lage é uma singular apresentação da inteligência brasileira posta ao serviço da patria, no aproveitamento de seus recursos naturais e da capacidade comprovada do operário nacional.

Henrique Lage é um sincero animador incansável do nosso progresso, a que ele devotadamente se entrega, cheio de animo e entusiasmo, confiante no êxito de suas grandes emprêsas.

De seus estaleiros, que temos sob as vistas, já saíu, para o orgulho nosso, uma unidade neles, construída, da frota oficial da Republica Argentina.

Otimista e patriota, êle encara os problemas nacio-

**Dr. Arminio Tavares**

Médico-especialista

MOLESTIAS:

GARGANTA - PESCOÇO  
OUVIDOS - NARIZ  
CABEÇA

Consultas diariamente

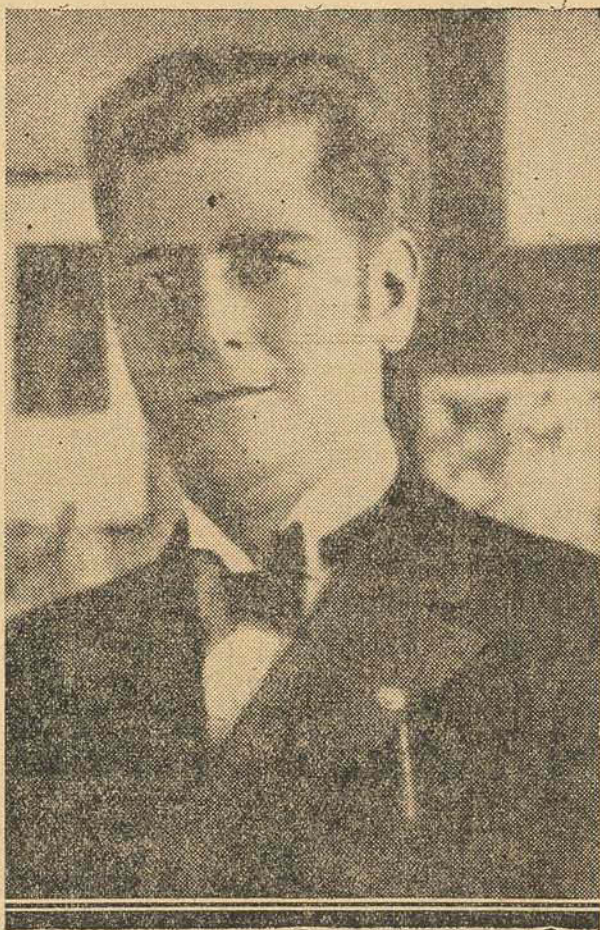
CONSULTORIO:

RUA JOÃO PINTO, 7

RESIDENCIA:

RUA BOCAIUVA, 114

FLORIANOPOLIS



mais unicamente pela possibilidade de resolve-los, com o que é nosso, em prol da emancipação economica do Brasil.

As vastas e movimentadas oficinas, que acabamos de vêr; sua grande frota mercante que alimenta o comércio e é por êste alimentada pelos portos do nosso extenso litoral; essa nova e já eficiente fábrica de aviões, um dos quais, neste momento, volita no espaço, por sobre esta ilha, em homenagem á USAI; seus trabalhos de aproveitamento do combustivel nacional; seus planos e realizações no terreno da siderurgia; a sua ação altruistica e caritativa na obra de as-

sistencia social de seus operários dão-lhe direito ao reconhecimento de seus compatriotas.

Henrique Lage é, ainda, um acatado e eminente parlamentar.

O seu feitio e os feitos conferem-lhe o titulo *usaístico*, que lhe define o perfil social, tornando-o, do Brasil, um servidor abnegado inexcédível — USAI!

**Quem achou?**

Perdeu-se uma peça de espingarda, no trajeto da Estação ao Mercado. Quem achou, é favor entrega-la nesta redação, que será gratificado.

O govêrno não pensa em restabelecer o estado-de-guerra e, muito menos, em intervir no Rio Grande do Sul

O sr. ministro Macêdo Soares, em São Paulo, teve ensejo de falar á imprensa. A propósito dos boatos que circulam sobre preparativos para um golpe extremista, disse:

«O país está completamente em paz e não ha indícios de que possa sobrevir qualquer perturbação da ordem ou atentado ao regime. O govêrno federal está perfeitamente aparelhado para sufocar prontamente quaisquer tentativas que se fizesse nesse sentido, fôsse a subversão tentada por ideologias extremistas ou fôsse por motivos de ordem politico-partidaria».

Indagou o jornalista si o govêrno estaria cogitando da decretação do estado de guerra:

«Mas, si estou afirmando que a situação é perfeitamente normal, si tudo demonstra que estamos atravessando um belo periodo de paz e de prosperidade, por que decretar o govêrno federal, de novo, o estado de guerra? Não ha dúvida que a Constituição permite a medida em casos excepcionais, mesmo de ameaça de comoção interna do país. Mas o fáto é que repito: não ha, no momento, o que possa forçar o govêrno brasileiro a adotar providências assim energicas. A própria competição partidaria em tôrno da sucessão presidencial está se processando normalmente com elevação, de maneira que nem isso poderá, certamente, motivar uma desordem que obrigasse a adoção de medidas mais rigorosas. O que ha, simplesmente, são boatos que surgem e circulam, logo se extinguem por si, por absoluta inconsistencia».

Sobre si era exata a noticia veiculada, no Rio,

quanto a divergencias entre o sr. Filinto Muler e o ministro da Justiça e o seu propalado pedido de demissão, respondeu: — «Tambem não passa de boato. Não ha quaisquer divergen-

do Filho ou a quem quer que seja».

Ao aludir o jornalista ás notícias correntes de que o govêrno estaria cogitando da necessidade de uma intervenção no Rio Grande, res-

pondeu:

«O assunto da restituição de armas está sendo calmamente discutido entre o chefe do executivo gaúcho e o ministro da Guerra. Estou certo de que terá solução satisfatoria, dada a elevação com que o problema é tratado por ambas as partes, elevação fartamente demonstrada pelo estilo nobre dos documentos trocados e que provam estarem todos interessados em encontrar solução justa e honrosa.

«O que parece que ha, isso sim, é muito



Sr. Filinto Muler

interêsse em se envolver a questão, procurando-se, por meios inconfessaveis e boatos, prejudicar as «demarches» que se estão realizando com critério, prudencia e alto espirito de justiça. Talvez mesmo haja interesses politico-partidarios em perturbar-se os trabalhos em tôrno do assunto. Assim, não procede, tambem, a suposição de que o govêrno central esteja cogitando de intervir no Estado do Rio Grande do Sul, que, como o resto do país, está em paz, e nada prenuncia que a ordem ali possa vir a ser alterada.

Srs. comerciantes anunciem no «Correio do Sul»

**AUMENTA**  
dia a dia, o entusiasmo pela candidatura José Americo

Pretendendo cindir os adversarios e levar a ofensiva até para além das fronteiras do Estado, o «peceismo» acaba de ser surpreendido com a defeção nas suas próprias hostes. O desanimo e o mal estar reinantes transformam-se em rompimentos, em vários municipios, a começar por Campinas, o mais importante. E a crise do P. C. alastra-se, atingindo as hostes da U. D. B. E' a debacle geral que se aproxima, meses antes do 3 de Janeiro, a data «tira-teima» como se diz no Pará. Enquanto no campo adversario se observa essa situação calamitosa (sem alusão a êle) cresce o

entusiasmo, de modo evidente e inofismavel, entre os que estão ao lado da causa nacional. Dia a dia, aumenta o movimento civico em tôrno do nome do sr. José Americo, o candidato que, talvez, não seja bonito nem elegante como o seu competidor, mas que tem sentimento público e capacidade administrativa; firmeza de caráter e desejo de servir o povo como ninguém mais do que êle. Por isso, a Nação está com o sr. José Americo. De resto, trata-se de um pleito para a presidência da Republica e não de um concurso para «astro» de cinema.

**Luis Remor & Cia. Ltda**

Representantes das afamadas máquinas para beneficiar arroz, marca **TONANNI** e todas as suas peças.

**CORREIAS LAMINADAS**

**SINOS DE BRONZE**

**VAPORES USADOS EM**

**BOM ESTADO OU REFORMADOS**

Tudo da firma Carlos Tonani, de São Paulo.

Dos excelentes radios «**MELMONT**» e

21 insuperaveis pneus «**PIRELLI**».

**O SONHO DA MULHER**

Ser bonita e predilêta, realizar-se-á, usando o **CREME VITAMINOSO**

**PROCUTOL**

O qual limpa, conserva e rejuvenesce a cutis e tira as sardas, espinhas, cravos, etc. sem descascar a pele.

Vende-se, nesta praça, na **FARMACIA SANTO ANTONIO**

DE

**SEBOLT & CIA.**

**Fundado, em S. Gabriel, o centro José Americo**

S. GABRIEL, (R. G. do Sul), 10 — Perante grande assistência, composta dos elementos da maior projeção e posição sociais, realizou-se a solêne instalação do Grêmio Civico «José Americo», com o fim de intensificar a propaganda em pról do candidato majoritario, bem como para proceder-se ao serviço de qualificação eleitoral neste municipio.

Lavando-se com o sabão

**“VIRGEM ESPECIALIDADE”**

de **WETZEL & CIA. -- JOINVILLE**

(Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro.

